

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE 2001

O desempenho da Iochpe-Maxion no primeiro trimestre de 2001 foi substancialmente superior ao mesmo período do ano anterior. A comparação entre 2001 e 2000 produz os seguintes destaques:

- 41% de crescimento das vendas líquidas;
- 20,8% de margem bruta sobre a venda líquida, em comparação a 14,4% no primeiro trimestre de 2000;
- R\$ 6,6 milhões de resultado operacional (EBIT), contra R\$ 0,5 milhão no primeiro trimestre de 2000;
- Crescimento de 30% da Geração de caixa bruta (EBITDA), chegando a R\$ 14,7 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 43,4 milhões (incluindo lucro não operacional descontado o imposto de renda de R\$ 46,7 milhões), contra lucro no primeiro trimestre de 2000 de R\$ 20,4 milhões (incluindo lucro não operacional descontado o imposto de renda de R\$ 24,4 milhões).

Os principais fatores que levaram a este resultado foram:

- Excelente desempenho da indústria automobilística que apresentou crescimento de 23% sobre o mesmo período do ano anterior;
- Crescimento de 138% sobre o ano anterior das vendas de equipamentos ferroviários, devido especialmente ao fraco desempenho do setor no primeiro trimestre de 2000;
- Maturação de novos contratos de exportação que representaram vendas de R\$ 13,1 milhões no trimestre;
- Lucro não operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões (R\$ 46,7 milhões depois do imposto de renda), decorrente da venda da participação remanescente na Maxion International Motores;
- Impacto negativo de R\$ 4,4 milhões da desvalorização cambial, por conta da exposição dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, repercutindo nas despesas financeiras líquidas;
- Redução das despesas financeiras líquidas (excluindo-se o efeito da desvalorização) de R\$ 14,7 milhões em 2000 para R\$ 6,8 milhões em 2001.

VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas comparáveis, originadas dos negócios recorrentes – negócios atuais detidos pela Iochpe-Maxion após os seguintes eventos: venda de 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, em fevereiro de 2000, venda de 50% da Maxion International Motores, em janeiro de 2001 e cisão da IISA Fruticultura, em dezembro de 2000 – apresentaram um crescimento de 41% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo demonstra os ajustes acima mencionados, bem como a venda líquida por empresa e consolidada.

VENDAS LÍQUIDAS – R\$ milhões

Empresas	Negócios	2001	2000 (*)	Var. 01/00 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	50,0	33,1	51%
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	24,4	24,0	2%
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	4,4	4,2	5%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Equip. Ferroviários	35,9	15,1	138%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferro.		(18,0)	(7,6)	-
lochpe-Maxion – Consolidado		96,7	68,8	41%

(*) Vendas em 2000 – ajustadas para negócios recorrentes

EMPRESAS CONTROLADAS E “JOINT VENTURES”

A **Maxion Componentes Estruturais**, operação de rodas e chassis, apresentou vendas de R\$ 50,0 milhões no primeiro trimestre deste ano, representando um crescimento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores para este desempenho foram: expressivo aumento no mercado local, com crescimento na produção em todos os segmentos (35% para caminhões, 25% para ônibus e 34% para comerciais leves) e maiores exportações, devido aos novos contratos de fornecimento para Magna (Canadá) e Mack e mercado de reposição (EUA). Durante o primeiro trimestre foi concluído um contrato de exportação de até 50 mil rodas/ano para a produtora italiana de rodas Gianetti, com início previsto para o segundo semestre do ano 2001.

A **Maxion Componentes Automotivos**, empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, atingiu R\$ 24,4 milhões em vendas no trimestre, um crescimento de 2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento inferior ao mercado de automóveis deveu-se à fraca performance no mercado de reposição e ao mix de produtos de valor inferior, demandado neste período pelas montadoras. Ainda assim, as margens foram preservadas e o desempenho operacional foi sensivelmente superior ao do ano anterior, com EBITDA sobre vendas passando de 7% em 2000 para 12% em 2001. A empresa também apresentou redução de 66% das despesas financeiras em relação ao ano anterior, decorrentes da capitalização, reestruturação do passivo bancário e fiscal (Refis) realizados ao longo do ano 2000.

A **Maxion Nacam**, empresa produtora de colunas de direção para carros de passageiros, atingiu R\$ 4,4 milhões em vendas no trimestre, representando um crescimento de 5% quando comparado com o ano anterior. O crescimento inferior ao mercado de automóveis deveu-se ao mix de produtos de valor inferior, demandado neste período pelas montadoras, bem como, à postergação para o segundo semestre do início do fornecimento do novo Palio da Fiat. No trimestre foi obtido um contrato para o fornecimento do eixo intermediário do Astra/Zafira, da General Motors, com vendas anuais estimadas em R\$ 1,2 milhão.

No primeiro trimestre de 2001 a **Amsted-Maxion**, empresa atuante no segmento de equipamentos ferroviários, vendeu 338 vagões ferroviários e 6.831 rodas ferroviárias. Adicionalmente realizou a primeira exportação de 17.000 cunhas para truques para a Amsted Industries. As vendas líquidas totais de R\$ 35,9 milhões representaram um substancial crescimento de 138% sobre o primeiro trimestre de 2000. Foram concluídos os seguintes contratos de fornecimento: 251 vagões para a CVRD totalizando R\$ 18,0 milhões, reforma de 54 vagões para a MRS no valor de R\$ 1,0 milhão e 55 vagões para a CVRD-SL no valor de R\$ 4,0 milhões.

EVENTO SOCIETÁRIO

Em 25 de janeiro de 2001 foi concluída a venda da participação remanescente da Iochpe-Maxion na Maxion International Motores, representando 50% do capital total desta empresa, para a Navistar International Corp., pelo montante de R\$ 163,5 milhões (US\$ 83,5 milhões). A operação gerou um lucro não-operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões que foi reconhecido no primeiro trimestre de 2001.

RESULTADOS

Em um trimestre de elevação dos níveis de atividade da indústria automobilística e ferroviária, bem como da maturação de importantes contratos de exportação, a Iochpe-Maxion apresentou um resultado operacional bastante superior àquele realizado no primeiro trimestre do ano anterior.

Visando um melhor entendimento do comparativo dos trimestres, o quadro a seguir ajusta o resultado do ano 2000 da Iochpe-Maxion, considerando-se neste pró-forma: (i) o resultado efetivamente obtido em 2000 e (ii) a exclusão dos resultados advindos dos negócios vendidos ou cindidos no ano 2000: 50% remanescentes da Maxion International Motores, IISA Fruticultura e Reflorestamento e 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários (somente janeiro e fevereiro de 2000), comparando este pró-forma dos negócios recorrentes em 2000 com o resultado real obtido em 2001.

R\$ milhões	Jan-Mar / 2000		Jan-Mar / 2001
	Real	Pró-forma (*)	
Vendas Líquidas Consolidadas	118,8	68,8	96,7
Lucro Bruto	17,1	12,0	20,1
% vendas líquidas	14,4%	17,4%	20,8%
Res. Oper. antes Desp. Financeiras (EBIT)	0,5	1,0	6,6
% vendas líquidas	0,4%	1,5%	6,8%
Despesas Financeiras Líquidas	(14,7)		(6,8)
Varição Cambial	2,2		(4,4)
Resultado da Operação	(12,0)		(4,6)
Resultado não-operacional	37,1		70,3
Resultado antes do IR e Participações	25,1		65,8
IR e Participações	(4,7)		(22,4)
Resultado Líquido	20,4		43,4
EBITDA	11,3	8,0	14,7
% vendas líquidas	9,5%	11,6%	15,2%
Endiv. Líquido	172,0		53,2

(*) Ajustado para negócios recorrentes

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, ao final de março de 2001, o montante de R\$ 304,1 milhões, sendo R\$ 140,9 milhões no curto prazo e R\$ 163,2 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 76% do endividamento bancário bruto ao final de março de 2001.

As disponibilidades financeiras, na mesma data, atingiram R\$ 251,0 milhões, sendo R\$ 135,4 milhões no curto prazo e R\$ 115,6 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 48% da disponibilidade total ao final de março de 2001. O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 172,0 milhões em março de 2000 para R\$ 53,2 milhões em março de 2001, representando uma queda de 69%.

A Companhia contratou no mês de março de 2001 uma operação de hedge que reduziu a sua exposição à variação cambial para US\$ 11,0 milhões, reduzindo fortemente os efeitos da variação cambial nas despesas financeiras a partir deste mês.

A Companhia investiu neste primeiro trimestre R\$ 5,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

MERCADO DE CAPITAIS

Foram realizados 336 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro trimestre de 2001, atingindo o volume de 71.470.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 2,7 milhões.

Em abril de 2001 a Assembléia Geral Ordinária autorizou o pagamento de dividendos complementares de R\$ 0,5 milhão, ou R\$ 0,277117 por lote de mil ações para os acionistas da Iochpe-Maxion detentores de ações preferenciais, totalizando a distribuição de R\$ 8,0 milhões referentes ao exercício de 2000.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

São Paulo, 23 de abril de 2001.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	Mar/00	Mar/01	PASSIVO	Mar/00	Mar/01
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	25.341	135.378	Fornecedores	51.165	32.526
Clientes	58.810	58.702	Financiamentos	103.658	136.692
Estoques	56.650	41.655	Debêntures	3.993	4.234
Impostos a Recuperar	15.082	7.395	Salários, Encargos e Outros	11.310	8.811
Outras Contas a Receber	17.266	7.651	Impostos a Recolher	20.625	8.143
	173.149	250.781	Outras Contas a Pagar	54.399	24.717
				245.150	215.123
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Disponibilidades	87.148	115.581	Financiamentos	133.804	117.381
Clientes	6.174	4.871	Debêntures	43.062	45.799
Imposto de Renda Diferido	114.929	80.642	Outros	28.832	44.575
Outros	23.919	18.480		205.698	207.755
	232.170	219.574		1.949	(453)
PERMANENTE			MINORITÁRIOS		
Investimentos	21.455	18.022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	186.171	120.676	Capital Social	275.494	161.463
Diferido	37.900	24.094	Reservas	178.547	5.857
	245.526	162.792	Prejuízos Acumulados	(255.993)	43.402
				198.048	210.722
TOTAL ATIVO	650.845	633.147	TOTAL PASSIVO	650.845	633.147

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	Jan-Mar	
	2000	2001
Vendas Líquidas	118.828	96.735
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(101.748)	(76.676)
Lucro Bruto	17.080	20.059
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Vendas	(6.883)	(5.421)
Despesas Administrativas/Gerais	(8.699)	(8.210)
Outras Operacionais	(962)	180
	(16.544)	(13.451)
Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras	536	6.608
Despesas Financeiras Líquidas	(12.511)	(11.181)
Resultado Operacional	(11.975)	(4.573)
Resultado não-Operacional	37.054	70.332
Resultado antes do IR/CS e Participações	25.079	65.759
Imp. Renda/Contrib. Social/ Participações	(4.677)	(22.357)
Resultado Líquido	20.402	43.402
EBITDA	11.290	14.727